Anatomia de um Ataque Cibernético

# Vulnerabilidades

Uma das vulnerabilidades de um ataque craker para conseguir o acesso é bem simples: usar a ignorância da vítima. Eles manipulam a pessoa para ganhar acesso às credenciais ou à informação. Isso acontece porque a vítima não confere ou não tem conhecimento para analisar se o e-mail, site ou mensagem é real ou não.

Outra vulnerabilidade comum é o uso de senhas fracas, sistemas desatualizados e/ou programas mal configurados, que acabam deixando uma brecha pro invasor explorar.

# Tipos e Técnicas de Ataque Utilizados

O craker segue alguns passos para invadir. Primeiro ele faz o reconhecimento, para saber quem é a vítima e qual sistema ela usa. Com essas informações, prepara a armadilha, que pode ser um e-mail falso, um site clonado ou até um arquivo com vírus.

Quando a vítima clica no link ou baixa um arquivo, ele já consegue explorar a falha. A partir daí, o craker instala um malware, que pode derrubar o sistema, tendo acesso total ao computador da vítima. Também existem casos em que os crakers usam a força bruta, tentando senha por senha até conseguir entrar.

# Motivação do Craker

Na maioria das vezes os crakers fazem isso por dinheiro, questões ideológicas ou ainda por vingança, diferente de hackers éticos que atacam para testar o sistema, mediante um contrato de consultoria. Em algumas situações, o invasor faz isso apenas por diversão ou para testar suas habilidades.

Vídeo de referência: https://www.youtube.com/watch?v=NF3w2aukgpU

Nomes:

Rodolfo Regis de Souza RA 825113514

Sergio Rycbzak Junior RA 825154823 Pietro Oliveira Silva RA 825113483

Gabriel Souza Santos RA 825113168